TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 15 JULHO DE 2016 | ANO XVI - Nº 2.591 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Colbert será o vice de Ronaldo na eleição

Sílvio Tito

Após encerramento da solenidade os companheiros de chapa posaram para fotos com o público que compareceu ao lançamento

Ao anunciar a própria candidatura à reeleição, o prefeito José Ronaldo informou também que seu companheiro de chapa será o peemedebista Colbert Filho. Ele garante que o grupo político ficou unido em torno da escolha. Colbert disse que não será candidato a deputado federal em 2018, ficando no cargo de vice-prefeito até o fim, caso seja eleito.

2

Promotor manda prefeitura trocar cooperados por concursados

O Ministério Público Estadual, através do promotor Tiago Quadros, fez uma recomendação administrativa à prefeitura orientando que os aprovados em concurso público sejam convocados, para o lugar de quem trabalha sob contrato, seja direto com a administração seja por meio de cooperativas. De acordo com o promotor, há centenas de pessoas que deveriam ter sido chamadas e ainda aguardam na fila do concurso, realizado em 2012, mas com a vigência prorrogada até o fim deste ano.

6

Tiroteio, pânico e morte na BR 324

Policiais trocaram tiros com assaltantes de banco. Três deles morreram, assim como uma usuária da rodovia.

5

Temer se diz satisfeito com eleição de Rodrigo Maia

5

Ronaldo se lança à reeleição com Colbert como vice

GLAUCO WANDERLEY

Ao anunciar a própria candidatura à reeleição, o prefeito José Ronaldo lançou também o nome do companheiro de chapa, para a eleição de outubro. Numa demonstração de que a aliança firmada na eleição de 2012 permanece firme, o PMDB terá o vice na chapa, só que desta vez com seu principal nome, o do ex-deputado federal Colbert Martins Filho, em substituição ao professor Luciano Ribeiro.

O anúncio do vice era o momento de maior expectativa do evento, realizado no auditório da CDL, já que a candidatura de Ronaldo não era novidade. O nome do peemedebista foi saudado com entusiasmo por uma parte do público que lotou o espaço.

Anúncio foi feito na presença de outros aliados, no teatro da CDL

Na mesa, ao lado de Ronaldo, estavam além dos peemedebistas, os deputados Targino Machado e Carlos Geilson e Zé Chico, que foi candidato, sem sucesso, a uma vaga na Câmara Federal em 2014, quando nem ele nem o próprio Colbert tiveram votos suficientes para obter uma cadeira.

Ronaldo ressaltou que disputará a eleição com apoio de 19 partidos e, mostrando a presença dos principais aliados na solenidade, assegurou que o grupo ficou unido em torno da escolha do vice. "Apresentamos a vocês, dentro da paz e da harmonia que reina neste grupo. De comum acordo com as lideranças que aqui estão. E mantendo na nossa coligação um partido que tem agido comigo com decência e com respeito. Quando se age assim e como bons companheiros em todas as horas, não vemos razão de provocar mudanças", justificou Ronaldo.

Em entrevista à Tribuna Feirense, Colbert Martins Filho disse que a decisão foi fechada na noite anterior. O lugar de vice na chapa implica na saída de Colbert da disputa por uma vaga na Câmara Federal em 2018. "Não dá pra você assumir agora e daqui a dois anos ser candidato a deputado", avaliou o político, avisando que se eleito vai permanecer na função até o fim do mandato.

Quanto à possibilidade de vir a ser o próximo candidato do grupo na eleição seguinte para prefeito, Colbert disse que "a perspectiva de 2020 ainda é muito distante. Não houve nenhuma antecipação quanto a isso. Até porque creio que o presidente Michel Temer vai modificar a legislação na área de política e eleição". A mudança principal que ele cogita é o fim da reeleição.

A aliança política entre DEM e PMDB foi muito contestada em 2012, já que na política local os partidos tinham sido sempre adversários. A presença do próprio Colbert na chapa com Ronaldo, entretanto, consolida a união, que é justificada pelo peemedebista.

"Desde meu pai que as ligações que ele tinha e teve com vários setores da política, em momentos eleitorais, ultrapassaram os limites partidários. É uma relação possível de ser mantida. Não vejo nenhuma dificuldade". Colbert assegura também que, apesar de não ter sido eleito em 2014, a aliança nestes quatro anos foi tranqüila e todos os acordos foram cumpridos.

Casarão dos Olhos D'água entregue à prefeitura

Foram entregues na terça-feira ao governo municipal as chaves do Casarão dos Olhos D'agua. Considerada por alguns historiadores a residência que deu origem a Feira Santana, a propriedade deverá sediar o Memorial Municipal do Vaqueiro.

A moradia pertenceu ao casal Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandoa, que teriam sido os primeiros moradores do que hoje é Feira de Santana. Pelo convênio assinado com a Fundação Pedra, proprietária da área, a prefeitura assume total responsabilidade pela manutenção do imóvel, que inclusive encontra-se necessitado de uma reforma.

Os dirigentes da Fundação fizeram a entrega das chaves ao secretário de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Antônio Carlos Borges Júnior. "A ideia é criar um grupo de notáveis, com um antropólogo, um arquiteto e um membro do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana para viabilizar estudos de como deve ser utilizado esse espaço fazendo esse memorial do vaqueiro", detalhou Antônio Carlos.

Ele antecipou que o antropólogo para compor o grupo deve ser Washington Queiroz, o arquiteto, Juraci Dórea. E as conversas com o IHGFS foram iniciadas para que seja feita a indicação de um membro do Instituto. "Com o departamento de Turismo, eles vão participar da modelagem do que deve ser o memorial", explicou.

Para montar o acervo do museu, serão aceitas doações de pessoas que tenham utensílios ligados à cultura do vaqueiro. Eles serão avaliados pela comissão que vai desenvolver o projeto. "A origem de Feira de Santana está sendo contada aqui neste casarão", resume o secretário, que projeta usar o espaço para o turismo e a educação, com visitas de escolas públicas e particulares.

Luto de três dias por Carlos Lucena

O ex-procurador Geral de Feira de Santana, o advogado Carlos Lucena, pernambucano de Caruaru, foi homenageado pelo prefeito José Ronaldo com a decretação de luto oficial por três dias. Ele morreu na sexta-feira (08), em conseqüência de um aneurisma sofrido no final de junho.

Foi de imediato levado para a UPA da Mangabeira e de lá para o Clériston Andrade, onde permaneceu até a transferência para o Hospital do Subúrbio, onde não chegou a completar um dia de internação.

Lucena comandou a Procuradoria desde a criação do órgão em 1995

PRIMEIRO PROCURADOR

Carlos Antonio de Moraes Lucena teria feito 55 anos na quarta-feira (13). Por 18 anos, ele ocupou a titularidade da Procuradoria Geral do Município. Assumiu quando a função de Procurador Geral foi criada, pelo prefeito José Raimundo de Azevedo, em 1995 e seguiu no cargo durante os mandatos de José Falcão, Clailton Mascarenhas, José Ronaldo e Tarcízio Pimenta. Sob João Durval, eleito em 1992, Lucena já era um dos procuradores do município, mas ainda não existia a Procuradoria Geral.

Lucena ocupou cargos de destaque na Maçonaria, no Rotary e em agremiações sociais, tendo presidido o Clube de Campo Cajueiro.

Era formado em Direito pela Universidade Federal de Sergipe. Atuou como Governador Distrital-4390 do Rotary Clube Internacional e venerável da Loja Maçônica Harmonia, Luz e Sigilo.

Foi professor na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), diretor escolar na rede estadual, chefe de gabinete do prefeito José Raimundo (1994/1995); secretário municipal (1994/1995); assessor do prefeito (1993/1994); trabalhou como Técnico de Execuções Penais no Conselho Penitenciário de Sergipe; e professor em algumas instituições de ensino. Atualmente mantinha escritório de advocacia.

Lucena morava em Feira de Santana há mais de três décadas. Era casado com Cristina Lucena, com quem teve duas filhas.

Tolerância de 10 minutos não vale no Caroá

O estacionamento do hotel Caroá, do empresário João Borges, conseguiu vencer a prefeitura na Justiça e não é mais obrigado a conceder 10 minutos de tolerância gratuitos a quem estaciona, conforme prevê uma lei municipal.

A vitória judicial do estacionamento não é extensiva aos demais, mas abre o precedente, para que outros possam obter no Judiciário decisão idêntica. A superintendente do Procon, Suzana Mendes, diz que a empresa Well Park também conseguiu o mesmo.

"Conseguiram afastar a lei que trazia a tolerância de 10 minutos. Não vamos mais poder atuar em relação a esta lei, mas nas demais sim. E os 10 minutos continuam vigentes nos outros", garante Suzana.

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

O estado em conluio com os novos escravagistas

Como expusemos nesta página na semana passada, em teleconferência com o pessoal da secretaria de Educação, o senador Walter Pinheiro soltou o verbo contra as empresas que contratam servidores para prestar serviços de limpeza, cozinha e vigilância na área da educação no estado da Bahia.

O secretário é novo na função e pode-se dar a ele o benefício da dúvida. Mas a verdade é que o problema se arrasta há anos e ao governo do estado ninguém pode considerar inocente. São incontáveis as vezes em que estes trabalhadores foram à imprensa e à porta da então Direc 2 para protestar contra meses de pagamentos atrasados. Empresas entram e saem e o problema permanece.

Trabalhadores são explorados de forma vil, numa condição que, para se equiparar à escravidão, só faltam o cativeiro e os castigos físicos. Afinal, trabalham meses sem receber, vão a pé para o trabalho por falta de vale-transporte, são demitidos quando há troca de empresas prestadoras do serviço e continuam a trabalhar, na esperança de serem recontratados pelos que entram.

Estudantes foram às ruas em solidariedade aos funcionários que atuam nas escolas e não recebem salários

Nos últimos dias, quando os estudantes abraçaram a causa dos trabalhadores e fizeram passeatas nas ruas, estado afora e também aqui em Feira de Santana, o estado da Bahia pode se colocar no papel de vítima destas empresas de terceirização de mão de obra. Mas é cúmplice. Teve tempo demais para resolver e não quis. Aparentemente, pelas declarações do secretário, acordou agora. Ao longo dos anos o Ministério Público do Trabalho já constatou que há empresas vencedoras de licitações com sinais claros de serem empresas de fachada.

É fácil concluir que tem peixe grande por trás desta situação, que o próprio Walter Pinheiro definiu como "bandalheira". Quem são esses tubarões, nunca se soube, talvez nunca se saiba. Faltam meios ou vontade aos Ministérios Públicos estadual ou federal na Bahia, para ir atrás de quem patrocinou esse achincalhe. Que pelo menos chegue ao fim de uma vez.

Diploma contra a Federal

Em campanha pela Bahia e Pernambuco, "contra o golpe" que tirou o PT do poder, mas também sondando o terreno para ver a quantas anda sua própria aceitação, o presidente Lula ficou de segunda a quarta-feira no Nordeste, dando entrevista, se encontrando com lideranças políticas e sindicais e também discursando em comícios.

Em Juazeiro, ao receber o título de cidadão do município, o ex-presidente brincou com as operações das quais vem sendo alvo pela Justiça e pela Polícia Federal. "Vou levar meu diploma lá pra São Bernardo do Campo. Não sei se a Polícia Federal vai fazer busca e apreensão, e levar meu diploma. Espero, acho, que o diploma de Juazeiro vai impor respeito".

Perigo de greve

Os professores da Uefs, bem como seus colegas das outras estaduais,

decidiram em assembleia que vão parar no próximo dia 20, indo a Salvador para fazer manifestações. Também articulam com outras categorias funcionais do estado, uma greve geral, em data a ser definida. Os funcionários públicos estão preocupados com propostas que circulam nas várias esferas de governo, relacionadas ao controle de gastos públicos. Acreditam que junto com elas virão congelamento de salários, proibição de concursos públicos e perda de direitos em geral. No caso da Bahia, já existe uma preocupação concreta. O governador Rui Costa tem dito e repetido que não haverá aumento para ninguém este ano.

Basta de impostos

O brasileiro está tomando consciência acerca da precariedade dos serviços públicos e da elevadíssima carga tributária. Segundo pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria), 81% dos entrevistados acham que o governo já arrecada muito e não precisa aumentar impostos. 70% acham que o dinheiro arrecadado pelo dinheiro é suficiente para ter bons serviços, mas ele é mal utilizado. Entre os serviços públicos, avaliados ruins como um todo, os piores são saúde e segurança pública.

Alguns buracos a menos

A dimensão das crateras chegou a tal ponto que nesta esquina a rua praticamente tinha desaparecido

Um dos pontos mais críticos para o tráfego em Feira de Santana, pelo estado quase permanente de degradação da via, está recebendo conserto após meses. A rua Colbert Martins da Silva, do Corpo de Bombeiros, que fica na zona de responsabilidade nebulosa do CIS (Centro Industrial do Subaé), que prefeitura e estado ficam a empurrar com a barriga um para o outro.

Desta vez a intervenção está sendo feita pelo governo do estado. A expectativa é que os empresários assumam a manutenção, como prevê a lei 13.462, por meio de condomínios ou organizações não-governamentais. Se, ao invés de assumir a manutenção das áreas industriais, quiserem que o estado continue "mantendo, conservando e gerindo a infraestrutura e funcionamento dos distritos", devem pagar mensalmente a taxa de R$ 0,50/por metro quadrado de área ocupada.

O diretor do CIS, Jayro Miranda, tinha a informação de que os empresários em Feira iriam preferir assumir o controle da manutenção. Mas esta decisão não foi formalizada, como tem que ser antes que a cobrança da taxa comece.

Médicos (pelo menos do sindicato) contra as cooperativas

"As falsas cooperativas proliferam, tanto através das prefeituras como do estado", diz Francisco Magalhães, presidente do Sindimed, o sindicato dos médicos, comentando no próprio informativo a ação recente do Ministério Público Estadual contra o ex-prefeito Tarcízio Pimenta e o médico Paulo César Queiroz Rocha, referente a uma contratação tida como irregular da Coopersaúde em 2011, para atuar no Hospital da Mulher.

Hoje a cooperativa se chama RedeSaúde, mas não está sozinha na forma de agir. No informativo, que circulou dentro do Hospital da Mulher, Francisco Magalhães criticou o prefeito José Ronaldo por contratar pessoal da área sem concurso, "disseminando a precarização do trabalho médico".

Magalhães incluiu como "exemplos de incentivo à quebra do vínculo trabalhista", as cooperativas COOF, Unibrasil e Cooperativa Cidade. Na ação sobre a contratação de 2011, o promotor Tiago Quadros afirma que a CooperSaúde não atende os critérios reais de uma cooperativa, sendo na verdade "empresa de intermediação irregular de mão de obra".

PSB não vai compor com o PT...

Em Salvador, Lídice da Mata (PSB) desistiu de ser candidata à prefeitura. Convencidos da pouca chance de vitória na eleição majoritária, políticos de oposição a ACM Neto só cuidam de fazer planos para as eleições proporcionais, de vereadores. Ou seja, Lídice corria o risco de ser abandonada na campanha. Veterana da política, senadora, não tem porque passar este vexame.

A falta de união na capital deixa sem argumentos os que diziam que o acordo pró-Lídice em Salvador levaria à contrapartida da adesão do PSB em Feira a Zé Neto, o que mataria a candidatura de Ângelo Almeida.

Nem com Jairo Carneiro?

"Até o momento nossa candidatura está mantida", diz Ângelo Almeida, em vídeo que postou no Facebook. A intenção era desautorizar boatos de que desistiria para aderir a Jairo Carneiro, assumindo o lugar de candidato a vice. Mas não esconde que há conversações e "novidades que serão apresentadas no momento adequado e oportuno".

Rejeição ao shopping popular

A página "Shopping popular pra quem?" no Facebook, publicou vídeo de uma visita feita a um shopping supostamente nos mesmos moldes do que se projeta para Feira, só que no Brás, em São Paulo.

O vídeo mostra o segundo andar. Há pouquíssima gente nos corredores. Quase todas as lojas estão fechadas, apesar do cenário de excelente aparência, com escada rolante para acessibilidade e banco para atrair público.

A pessoa que faz a filmagem não é identificada. Ela compara o tempo todo o baixo movimento no local com o que acredita que deve ocorrer em Feira. "Eu não quero. Eu não vou", diz o autor do vídeo, referindo-se ao futuro shopping popular feirense.

Independente da procedência da comparação de realidades distintas como Feira x São Paulo, o fato é que quando os camelôs falam a qualquer órgão de imprensa feirense, inclusive a Tribuna, fica clara uma ampla rejeição da categoria à proposta que a prefeitura de Feira de Santana coloca como única solução para resolver o problema da desordem no Centro da cidade. Pagar aluguel e ficar num ponto que consideram ruim são os dois grandes medos.

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

O preço das escolhas

O começo de romance mais perfeito que conheço é o de Anna Karenina, de Tolstoi. Ele diz: todas as famílias felizes são iguais; as infelizes, cada uma é ao seu modo.

As pesquisas mostram que as doenças comportamentais crescem vertiginosamente. Os CAPS estão com fila e a tarja-preta é a marca desta geração moderna, que vive um permanente mal estar. De repente, vai tudo ficando frágil: os valores, as escolhas, a ética, as amizades, o profissionalismo.

A família, por sua vez, tornou-se vítima sem trégua da militância dos costumes que busca dizimar sua existência e valorização, e por muitos que a partir da incapacidade de obtê-la tentam sonegá-la para todos. Assim vamos construindo uma descartabilidade e indiferença que são destrutivas, pois nada mais somos que um atávico bando ancestral, com suas necessidades de referencias, confiança e agregação.

Ao fragilizarmos a interface com o outro tentamos construir em vícios, discursos desconstrutivos, posses temporárias, aditivos, uma porta de saída e de validação do individualismo. Este rompimento, esta desagregação continua, cotidiana, sistemática, no entanto, está cobrando um preço caro e impondo um estado de permanente insatisfação, com estresse e ansiedade.

Aliado a isto, estamos presos cada vez mais a uma certificação da existência por valores externos, socializados em rede, em uma busca insaciada, ilimitada, exibicionista, precária, em nome da qual se pratica tudo para sua obtenção.

A verdade, é que a impermanência é violenta, a desconfiança permanente é erosiva e a tensão da incerteza total um risco além do suportável. É preciso que pensemos as escolhas que estamos fazendo. Não podemos insistir nesta escalada de aniquilamento individual e de valores sob o risco de acabarmos em uma guerra real que resignifique o que deveriam ser nossas escolhas. Se sobrar alguém, é claro.

Bomba relógio

O centro de Feira não terá solução rápida, nem indolor, exceto se for feita apenas um paliativo eleitoral. Entretanto, o treinamento de Brigadas de Incêndio, por comerciantes, da região, já é um sinal positivo, embora não resolva a situação. Depois de anos de leniência é preciso uma solução com data real a ser cumprida. Antes tarde do que nunca.

Aterradão

Morre, silenciosamente, sob a veloz construção do supermercado uma área da Lagoa do Subaé sem que nenhuma providência tenha sido tomada por nenhum órgão fiscalizador para impedir as obras, ao menos, até um parecer definitivo e não o cínico faz de conta de um parecer pago pelo interessado. O empresário e político que vendeu o terreno já pode dormir sossegado que o negócio não será mais desfeito. A velocidade da construção é seu atestado.

Região Metropolitana

Depois do decreto instituindo a Região, de direito, nada mais foi feito para que ela existisse, de fato. Ninguém sabe, ninguém viu, em que inferno foram parar as boas intenções. Talvez nossa região, com policiamento mais extensivo, não estivesse tão entregue a criminalidade assombrosa que vemos.

Polícia Federal

Outra conversa que morreu sem velório foi a implantação de uma Delegacia da Polícia Federal, na cidade. Em tempos de Lava-Jato e com a privilegiada geografia de entroncamento das drogas é uma pauta da qual não se pode abrir mão.

Temer

Evidente que a volta de Dilma produziria uma destruição sem precedentes, portanto é preciso suportar a leniência com que Temer tem tratado as questões éticas, considerando o papel da economia, as propostas do Ministro da Justiça, expressas em entrevista a revista Isto É, as ações de Serra nas relações Exteriores, a Lei de Responsabilidade das Estatais, que representa um avanço gigante. E pressionar contra o aumento de impostos, violação do ajuste fiscal e falta de corte no custeio.

Campanha

Agora que Ronaldo, líder, favorito, e dono da bola, liberou o baba, vai começar a campanha eleitoral verdadeira em Feira.

Trechos da excelente entrevista do Ministro da Justiça a Isto É

"O País não produz cocaína. A maconha consumida aqui vem do Paraguai. O tráfico de armas, que até sete anos atrás era só no Rio de Janeiro, agora está em São Paulo, Porto Alegre. Esse armamento vem da Venezuela, pois comprou muito da Rússia nas últimas décadas e acaba vendendo clandestinamente. E todos os crimes graves têm relação: ou com tráfico de entorpecente ou com tráfico de armas".

E mais:

"O Ministério vai dar prioridade absoluta para a Força Nacional atuar nas fronteiras. Vamos agregar a segunda fase que é a externa. Aí temos de apontar onde cada Ministério vai ajudar nesse processo. O que não é razoável é que o Paraguai e Bolívia, de onde vem boa parte da maconha, cocaína e armas, tenham relação diplomática com o Brasil, comércio com o Brasil e não tomem uma postura mais dura com relação a isso".

Câmara - Fim de era

Rodrigo Maia (DEM) é o novo presidente da Câmara de Deputados e o segundo na linha de sucessão. Chega ao fim a mediocridade abjeta de Maranhão na Presidência e o balcão de extorsão implantado por Eduardo Cunha. É o fim de uma era de gangsterismo explícito. É uma vitória, ainda que se deva a Eduardo Cunha a derrota do PT, pois só alguém de sua estirpe seria capaz de enfrentar a organização partidária.

Câmara Federal

Lula e o PT apoiaram Marcelo Castro, adversário de Rodrigo Maia, que sequer foi para o segundo turno. É um sinal que o PT não é mais uma perspectiva de poder. A grande vitória foi de Michel Temer que se fortalece ainda mais, refaz a base parlamentar e torna a votação do impeachment uma certeza ainda maior. O resultado, inevitavelmente, tende a aglutinar poder ao redor do interino permitindo que aprove as medidas que lhe interessam. Há, sem dúvida, um deslocamento do poder em Brasília e o pendulo, no momento, favorece ao presidente em exercício.

Câmara Federal

Qualquer eleição na Câmara Federal vem com os votos do pior que há por lá e sendo assim são sempre um risco os compromissos que são assumidos, mas entre a bandidagem geral dos candidatos, Rodrigo Maia, era a melhor opção, no momento, para tentar dar alguma normalidade à Casa, pelos próximos sete meses até a nova eleição, mas será preciso ficar de olho e pressionar para que a cassação de Cunha seja julgada e ele não tente agradar a todos o que sempre é um prenúncio de caos.

@cesaroliveira10

@Brasil me ensinou que não há déficit público sem que haja público que se beneficiou do déficit.

@Lewandowski escolheu entrar para história como uma nota de rodapé em que é identificado como perseguidor de bonecos e libertador de ladrão.

@O verdadeiro socialismo é aquele que acaba na falta de papel higiênico para limpar a merda econômica que produz

@A grande guerra que travamos não é pelas trincheiras ocupadas pela esquerda, mas pelas ideais e corações

@Me impressiona a urgência com que passageiros levantam após o pouso do me dando a impressão que vão pegar um coletivo com hora marcada.

@Grande problema do país do futebol é que andamos repondo craques na bandidagem política com muito mais facilidade do que craques no gramado

@A Bahia tá mais quebrada que semana com feriado no meio.

@As campanhas políticas brasileiras se resumem a prometer como sem falta e faltar como sem dúvida.

@É uma vergonha, uma vergonha inominável, um presidente de STF que investiga bonecos e Sérgio Moro e é leniente com a corrupção política.

Pra não dizer que não falei das flores

O brilho tecnológico da sonda Juno, da NASA
O fim da era Eduardo Cunha, na Câmara.
Museu do Vaqueiro no Casarão dos Olhos D'água.
Thaynara Bacelar e Ariana Santos, a simpatia das meninas de Tonha do Pastel.

Tiroteio apavora usuários na BR 324

Usuários da BR 324 viveram momentos de pânico em um engarrafamento na estrada, na noite de quarta-feira. Bandidos armados com fuzis enfrentaram homens das polícias Militar, Civil e Rodoviária Federal. Eles estavam em fuga depois de fugir da polícia, flagrados na tentativa de explodir o cofre de uma agência bancária em Guarajuba, na Linha Verde, segundo informações do governo do estado.

Em determinado momento da fuga, na altura de Simões Filho, eles abandonaram os carros, fugiram para o mato e iniciou-se um longo tiroteio que obrigou os motoristas a deixar os carros na estrada e correr para se esconder fora da estrada. O trânsito parou cerca de uma hora e formou-se um engarrafamento de três quilômetros, segundo a Via Bahia.

Por áudios no aplicativo WhatsApp, usuários da rodovia pediram ajuda em pânico. E policiais solicitaram reforços. Um helicóptero foi usado na operação, que deixou três bandidos mortos.

Uma mulher que estava em um carro foi vítima de um tiro e morreu. Será feita uma perícia para identificar de qual arma saiu a bala que matou Maria de Fátima Ricardo Senna.

O policial militar Samuel da Silva, da Cipe/Litoral Norte, foi atingido no quadril e socorrido para o Hospital Geral do Estado (HGE

A polícia calcula que oito bandidos escaparam e na manhã de quinta-feira iniciou-se uma operação de busca pelo matagal próximo a Simões Filho, tentando achar os fugitivos, inclusive com auxílio de cães farejadores.

Na ação da noite de quarta-feira foram apreendidos explosivos, um fuzil calibre 762, uma submetralhadora, uma pistola, calibre 40, muita munição e três veículos.

A força-tarefa envolve a Secretaria da Segurança Pública (SSP), o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da Polícia Militar da Bahia, o Departamento de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da Polícia Civil, com o apoio do Grupamento Aéreo da PM.

Secretaria da Educação do Estado faz pagamento direto aos terceirizados

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia afirma que está viabilizando o pagamento direto na conta dos prestadores de serviços terceirizados, que não vinham recebendo seus proventos das empresas, cujos contratos foram encerrados no dia 30 de junho. Para isso, foi montada uma força-tarefa envolvendo as secretarias estaduais da Fazenda (Sefaz) e da Administração (Saeb), juntamente com o Banco do Brasil, e o acompanhamento do Ministério Público do Trabalho.

O encerramento dos contratos foi uma recomendação do governador Rui Costa, que determinou a realização de uma nova licitação, regida pela Lei Anticalote, para garantir direitos trabalhistas e indenizatórios dos prestadores de serviços. Além disso, o governo do estado reduziu de 120 para 12 a quantidade de contratos.

"Com isso adotaremos uma prática de maior fiscalização e, principalmente, vamos assegurar os pagamentos dos salários aos prestadores de serviços. Nossa recomendação é para que os trabalhadores sejam mantidos pelas empresas que estão assumindo", destacou o secretário da Educação, Walter Pinheiro. "Vamos começar uma vida nova, com contratos novos e tendo na Secretaria toda a ficha cadastral dos prestadores de serviço que atuam nas escolas", acrescentou Pinheiro.

Temer comemora eleição de Rodrigo Maia

O presidente interino, Michel Temer (PMDB), afirmou nesta quinta-feira (14) que a eleição para a presidência da Câmara dos Deputados, com a vitória de Rodrigo Maia (DEM-RJ), ajudou a pacificar a Casa e dará harmonia aos poderes Executivo e Legislativo.

"Fiquei felicíssimo com a conduta cívica da Câmara dos Deputados. O Brasil está se distensionando", disse Temer. O peemedebista afirmou que a distensão (diminuição da tensão) é indispensável ao país e que a harmonia com a Câmara "será útil para o Executivo". "O governo precisa do apoio do Legislativo."

Maia ganhou a disputa pela presidência na madrugada de quinta-feira. No segundo turno da eleição interna, ele venceu o deputado Rogério Rosso (PSD-DF).

Após disputa que precisou de dois turnos, Maia foi eleito como novo presidente da Câmara

Maia teve 285 votos, contra 170 de Rogério Rosso (PSD-DF). Houve ainda 5 votos em branco entre os 460 deputados presentes.

No primeiro turno, Maia teve 120 votos contra 106 de Rosso. O terceiro colocado foi o ex-ministro Marcelo Castro (PMDB-PI), com 70 votos. Castro é do PMDB, mas não era o candidato do presidente, pois foi ministro de Dilma e teve apoio do PT.

Após a divulgação do resultado, parte dos deputados puxou um coro de "Fora, Cunha". Maia tentou angariar votos com o argumento de que seria o contraponto ao candidato preferido pelo centrão, Rogério Rosso, apontado como próximo a Cunha.

NOVA REGRA

Temer comentou a eleição na Câmara durante o anúncio de uma nova regra no programa Minha Casa, Minha Vida. Ele e o ministro das Cidades, Bruno Araújo, anunciaram que famílias com crianças portadoras de microcefalia terão prioridade de acesso a moradias do programa.

Partidos podem ser punidos por ignorar cota de mulheres

A Procuradoria Regional Eleitoral na Bahia (PRE/BA) propôs ao Tribunal Regional Eleitoral da Bahia representações contra dez partidos políticos que descumpriram, no primeiro semestre de 2016, a regra de utilização de 20% do tempo total das inserções de propaganda partidária em rádio e televisão para promover e difundir a participação política da mulher (cota feminina), conforme prevê a lei.

As agremiações representadas foram o PMDB, o PSL, o PSC, o PT, o PTC, o PHS, o PT do B, o Rede, o Pros e o PTB.

A punição é a perda de período de transmissão no semestre seguinte, equivalente ao tempo que deveria durar a inserção da cota feminina multiplicado por cinco.

Segundo o procurador Regional Eleitoral Ruy Mello, 18 partidos cumpriram a cota feminina e não foram acionados.

Estado promete escada Magirus

Após o incêndio na Tertuliano Carneiro no dia 1 de julho, que chegou a afetar lojas também na Sales Barbosa, vêm acontecendo reuniões com os segmentos interessados na prevenção aos sinistros no local. Eles vão compor o chamado "grupo de gestão de crises".

O deputado Zé Neto, líder do governo na Assembleia Legislativa, anunciou que o estado vai atender o pedido da classe empresarial para trazer para a cidade uma escada Magirus, que se eleva e permite o combate ao fogo em partes altas de um prédio. Segundo o comandante do Corpo de Bombeiros da Bahia, Coronel Francisco Telles, isto deve ocorrer em agosto.

Ficou decidido na reunião, com a participação de entidades empresariais do comércio (CDL, Associação Comercial e Sindicato do Comércio), que haverá um posto avançado do Corpo de Bombeiros no centro da cidade. Estuda-se ainda a transferência da 64ª CIPM para a região.

Ministério Público manda prefeitura convocar concursados

Quem fez o concurso de 2012 da prefeitura de Feira de Santana e está no cadastro reserva, tem "direito líquido e certo" de ser convocado para assumir suas funções, quando outras pessoas estão ocupando os lugares por meio de "contratação temporária que configure preterição dos aprovados".

A preterição dos aprovados está ocorrendo pelo menos em algumas áreas no município, de acordo com o promotor Tiago Quadros, que enviou no final do mês passado uma "recomendação administrativa", dando prazo de 60 dias para que a prefeitura dispense os contratados precariamente, de forma direta ou por cooperativas, para que sejam chamados os aprovados no concurso.

O promotor adverte que se a recomendação não for cumprida, entrará com medidas judiciais, "visando tutelar o patrimônio público e a moralidade administrativa".

A situação vem sendo apurada pelo Ministério Público desde o ano passado, por meio de um inquérito civil. Nele foi constatado que o município tinha 202 enfermeiros contratados diretamente ou via cooperativa e 200 técnicos em enfermagem na mesma condição, enquanto muitos ainda aguardam na fila do concurso, mesmo aprovados.

O órgão também recebeu representações das categorias de enfermeiros e assistentes sociais. Assistentes sociais, inclusive, são contratados sob a denominação de técnico em nível superior, "possivelmente para não evidenciar o conflito entre a contratação e a existência de profissionais aprovados no concurso".

O promotor ressalta inclusive que pediu à secretaria de Administração uma listagem nominal de todos os aprovados no concurso ainda não convocados, e ao mesmo tempo de todos os contratados pelo município para os cargos oferecidos no concurso. Mas, "a resposta não atendeu ao que fora requisitado".

O próprio Ministério Público se encarregou então de fazer um levantamento e concluiu que há centenas de aprovados à espera de convocação, conforme a tabela ao lado. O documento pede que após cumprir as recomendações, o governo informe "as providências adotadas".

O secretário de Administração, João Marinho Gomes Júnior, disse à Tribuna Feirense que a prefeitura não foi ainda notificada.

Aprovados não convocados, por função, segundo o Ministério Público

476	secretários escolares
152	técnicos de enfermagem
107	especialistas em educação
104	enfermeiros
103	professores
77	biólogos
43	assistentes sociais
38	agentes de trânsito
36	auditores fiscais
23	engenheiros civis
16	operadores de máquinas
16	médicos
12	arquitetos
11	engenheiros ambientais
10	engenheiros agrônomos
5	engenheiros químicos
4	Contadores
1	geólogo

André Pomponet

Economia em crônica

A Boa-Nova do Bando Anunciador

Domingo pela manhã a Feira de Santana testemunhou uma vibrante demonstração de vitalidade com a apresentação do Bando Anunciador. Para os privilegiados que se dispuseram a acompanhar o cortejo – ou os cortejos, já que o que se viu foi uma grande "bagunça organizada", conforme a expressão consagrada sobre o Carnaval – ficou a certeza de que, desfrutando de liberdade e usando a imaginação, o povo é capaz de organizar suas celebrações sem a necessidade da interferência direta de nenhum governante. Pelo que se viu, cabe ao poder público apenas oferecer a infraestrutura necessária – sanitários, segurança, ordenamento do trânsito -, deixando todo o mais que o povo se ajeita.

Não vi nenhuma estimativa oficial, mas foram milhares de pessoas que se espalharam pela Conselheiro Franco, Tertuliano Carneiro, avenida Senhor dos Passos, praça da Bandeira e pela Marechal Deodoro, culminando com a entrada triunfal ali pelo afamado Beco da Energia. Muitos ocuparam a Matriz, depois do percurso, bebericando cerveja, comendo espetinhos variados e dançando ao som de incontáveis ritmos.

Havia de tudo: super-heróis, vilões, marmanjos travestidos de mulher, mulheres fantasiadas de homens, bruxas, fadas, idosos que relembravam antigas micaretas e crianças que eram apresentadas àquela espécie de folia momesca, maravilhadas com as possibilidades de diversão. Ali, em essência, os feirenses resgatavam a fantasia de se vestir de acordo com a própria imaginação. O que, aliás, se perdeu na Micareta convencional.

Na festiva e nublada manhã de domingo havia espaço para a sisudez: figuras com ares revolucionários distribuíam panfletos incendiários; outros protestavam contra o governo de plantão; camisetas diversas faziam alusões ao quiproquó político no qual o Brasil se enroscou desde meados de 2014. Mas, no fundo, todos se incorporavam ao êxtase coletivo do Bando Anunciador.

Bairros

Diversos bairros feirenses marcaram presenças com seus bandos particulares e estandartes em punho: Chácara São Cosme, Cidade Nova, Coronel José Pinto e Baraúnas, com samba duro e gente frenética dançando. Aliás, as festas nessas comunidades foi anunciada ainda pela madrugada, com um intenso foguetório que, despertando feirenses insones, prometia uma manhã atípica no centro da cidade.

As tradicionais latinhas de cerveja foram sendo esvaziadas desde a madrugada, mas o consumo se intensificou com a conclusão do cortejo, já perto do final da manhã. Foram tantos consumidores que, já perto do meio-dia, alguns ambulantes repunham estoques, outros se retiravam, surpreendidos pela demanda acima do esperado.

Lamentável, apenas, a decisão da burocracia cinzenta de diluir a festa depois do meio-dia. Nem mesmo a pujança do improviso, o êxtase da celebração, a alegria do feirense reapresentado a uma de suas festas mais tradicionais sensibilizaram os prepostos da Superintendência Municipal de Trânsito e a Polícia Militar, que forçaram a passagem de suas viaturas em meio ao povo que celebrava feliz.

Quem compareceu viu que o Bando Anunciador funcionou como um fantástico laboratório para a Micareta. Não essa dos dias atuais, burocrática e normatizada, concebida nos gabinetes como decisão protocolar, tocada como um mero rito administrativo. Mas uma festa do futuro, que resgate suas tradições, reincorpore a alegria como ingrediente fundamental e que, sobretudo, surja do povo e que seja feita pelo povo.

Embasa dá até 50% de desconto em dívidas

Até o dia 30 de agosto clientes em débito com a Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento) podem negociar dívidas com condições especiais de pagamento em Feira de Santana. Para facilitar a quitação, a empresa pode retirar os juros e as multas e parcelar o débito e com isso os descontos podem chegar a 50%.

O percentual de desconto será calculado de acordo com o valor da dívida e o tempo: quanto mais alta e mais antiga a conta, maior a redução. Os valores negociados ainda poderão ser parcelados em até 12 vezes.

O cliente deve apresentar na loja de atendimento da empresa originais e cópias de RG, CPF e número da matrícula na Embasa.

As lojas de atendimento da Embasa em Feira ficam na rua Monsenhor Moisés do Couto 1.244 (a 350 metros da passarela da Cidade Nova, no bairro Campo Limpo e no Centro, na rua Desembargador Felinto Bastos, 136, próximo à Estação de Transbordo Central.

Por um Hospital Universitário para a UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Inscrições abertas para o 16º Concurso Feirense de Fotografia

Estão abertas até 10 de agosto as inscrições para o 16º Concurso Feirense de Fotografia. A iniciativa é do Sindicato dos Fotógrafos Profissionais de Feira de Santana (Sindfofs) e é voltada para profissionais e amadores, tendo como tema para este ano "Cidade de Feira de Santana".

Os interessados podem se inscrever no box Foto Magalhães, instalado no Mercado de Arte Popular, ou através do blog do Sindfofs (www.sindfofs.blogspot.com). Os profissionais podem inscrever três fotos enquanto os amadores podem inscrever duas fotos.

A iniciativa tem por objetivo comemorar o Dia Mundial da Fotografia, em 19 de agosto. E os três primeiros colocados em cada categoria serão premiados com placas comemorativas. A novidade para este ano fica por conta da possibilidade de os fotógrafos, na categoria profissional, poderem inscrever trabalhos que tenham sofrido manipulação digital (tratamento de imagens).

As fotografias dos participantes do concurso também ficarão em exposição no Museu Parque do Saber.

Sesc traz *Violas singulares* para Feira de Santana

O Serviço Social do Comércio (Sesc) traz a Feira de Santana o projeto "Violas singulares", aquelas violas não tão conhecidas do grande público, porque, estão mais ligadas às regiões e aos gêneros musicais mais tradicionais de um determinado lugar. Os músicos Sidnei Duarte, Rodolfo Vidal e Maurício Ribeiro apresentam a viola de cocho, a viola fandangueira ou caiçara e a viola de buriti, com músicas tradicionais da região onde cada um deles vive.

O projeto tem a finalidade de despertar um olhar crítico sobre a produção e sobre os mecanismos de difusão da música no país, incentivando novas práticas e novos hábitos de apreciação musical. Para isso, a empresa promove apresentações de caráter essencialmente acústico, que valorizam a autenticidade sonora das obras e de seus intérpretes.

A apresentação acontece nesta sexta, dia 15, no Centro Sesc Feira de Santana, localizado na Rua Guaratatuba, 345, no Tomba, a partir das 19h, com ingressos no local a R$ 10,00 (inteira), R$ 5,00 (meia) e R$ 8,00 (para comerciários com a carteira Sesc atualizada).

Uefs faz lançamento coletivo de livros

A Uefs Editora lança, no próximo dia 21 de julho, dez novos livros de diversas áreas do conhecimento. A solenidade de lançamento é aberta ao público e será realizada no hall do prédio da Reitoria da Uefs, a partir das 16h. Durante o evento, cada obra será vendida por R$ 10,00.

Os livros da área de saúde a serem lançados são: Plantas medicinais e seus usos (Ingrid Estefania Mancia Gutiérrez e Sônia Carine Cova Costa), Cuidado sistematizado à pessoa adulta e idosa hospitalizada (Marluce Alves Nunes Oliveira e Elaine Guedes Fontoura), Regionalização, articulação e regulação no SUS - valorizando os aportes locais (Thereza Christina Bahia Coelho), Assistência Farmacêutica: práticas de pesquisa e extensão no Sistema Único de Saúde (Tatiane de Oliveira Silva Alencar e Bruno Rodrigues Alencar) e Análise de problemas sociais e de saúde: contribuições no campo da Saúde Coletiva (Tânia Maria de Araújo e Edna Maria de Araújo).

Também serão lançadas obras com temáticas das áreas de educação e literatura: A relação teoria e prática na formação do pedagogo à luz do materialismo histórico-dialético (Manoel Gonçalves dos Santos), O corpo no desenho de escolares: marcas de uma representação social (Fátima Suely Barbosa da Silva Correia), Ilustres senhoras de romances: as leitoras de José de Alencar (Edinage Maria Carneiro da Silva), Inclusão social em tempos de violência: o lugar da escola e da família (Denise Helena Pereira Laranjeira, Maria Helena da Rocha Besnosik, Mirela Figueiredo Santos Iriart e Rosely Cabral de Carvalho) e Variação Linguística em Feira de Santana (Norma Lucia Fernandes de Almeida, Silvana Silva de Farias Araújo, Eliana Pitombo Teixeira e Zenaide de Oliveira Novais Carneiro).

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 15/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	20	Praça Duque de Caxias
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
CHORINHO ENTRE AMIGOS	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 16/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
LUCIANO ROCHA	Quiosque dos Amigos	20	Praça Duque de Caxias
DI NASCIMENTO	Frango na Brasa	21	Jomafa
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
MANO REIS	Ana da Maniçoba	22	Ponto Central
NEW BEATLES BRAZIL	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
PAGODE DO SEGREDO E BALANEJOS			

Dom Itamar Vian

di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Você já riu hoje?

Você já riu hoje? Ainda não? Então, é bom se apressar. Estudos confirmam: os médicos têm razão quando dizem que "rir é o melhor remédio". Ou, então, quem ri muito vive mais. Será, então, que o bom humor realmente faz bem à saúde?

SER BEM-HUMORADO não significa rir do outro, mas ter a capacidade de rir com o outro, com a vida e, principalmente, consigo mesmo. Pessoas genuinamente bem-humoradas têm mais facilidade para lidar com os desafios que a vida lhes oferece. Por essa razão, elas adoecem menos e são mais otimistas.

RIR REDUZ o risco de doenças cardiovasculares, alivia a tensão muscular, reforça o sistema imunológico e aumenta a tolerância à dor. Quem garante é o psicólogo britânico Robin Dunbar, da Universidade de Oxford, na Inglaterra. Ele afirma que tudo na vida é uma questão de hábito. Assim como manter uma dieta saudável ou praticar atividades físicas, aprender a ver o lado bom das coisas é um hábito saudável que pode ser adquirido, com alguma prática e bastante perseverança.

O SORRISO é a expressão mais impactante do ser humano. É semelhante ao sol que espanta as névoas da noite. O sorriso é o melhor cartão de visita. Mesmo quando a vida se apresenta complicada, sorria. O coração é teu, pode chorar, mas o rosto é dos outros, você deve sorrir. Não sorrir é restringir a grandiosidade da existência, roubar a espontaneidade, espantar a felicidade. Ninguém nasceu para viver triste. Evidente que nem todos os momentos são confortáveis, mesmo assim, é possível continuar sorrindo.

SÃO FRANCISCO, apesar das provações da vida, foi o santo da alegria. É que ele via a Deus no horizonte de tudo. Chegou a afirmar: um santo triste é um triste santo. Não há possibilidade de um santo triste. O cristão não se detém na tristeza da Sexta Feira Santa, mas na alegria da Ressurreição de Jesus. "Aquele que crer não deve viver com cara de quaresma". (Papa Francisco). Infelizmente, até em ambientes cristãos, encontramos mais profetas da amargura do que apóstolos da alegria.

CADA UM DE NÓS projeta luz ou sombras no ambiente. Cada um de nós é uma manhã ensolarada ou um dia cheio de nuvens. Carregamos o bom ou o mau tempo dentro de nós. A pessoa para franzir a testa utiliza 43 músculos e para sorrir, apenas 17. Já que é mais fácil sorrir do que franzir a testa, não perca tempo, sorria. O riso é uma terapia. "Rir é o melhor remédio". São Paulo recomenda: alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: alegrai-vos. (Fl 4,4)

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

EDUCAÇÃO

PARTE II - A ESCADA QUE LIBERTA

Conversando com uma amiga sobre comportamento infantil, ela contou-me sobre uma reação inusitada de sua filhinha de menos que 6 anos que, disputando com o "Jornal Nacional" a atenção dos pais, retrucou: – "Estou de saco cheio com essa operação Lava Jato. Todo dia prende gente, solta gente. É chato! "– A pequena Lara, em sua inocência, expressou o que, na verdade, todos nós adultos, brasileiros, cidadãos honestos, conscientes, gostaríamos de bradar às quatro direções. Chega! Basta de impunidade! Parem com esse espetáculo circense, grotesco, deplorável, de consequências nefastas para o Brasil. Já passou da hora de a Justiça agir com dignidade, firmeza, probidade, determinação. Desmacular-se!

Com todas as pessoas com as quais converso, não encontro uma única que apresente argumento jurídico legal, explicação plausível, isenta de vícios, para que o deputado Eduardo Cunha continue solto, fora da cadeia. A razão mais citada tangencia a Lei. Cunha saberia muito

sobre muitos. Na mesma balada, estão Renan Calheiros, Romero Jucá, José Sarney, Lula **et caterva**. Todas as opiniões remetem a um conluio, uma súcia que apoderou-se da República. Se não há esperanças nos poderes Legislativo e Executivo que carecem de desratização seguida de faxina com creolina, o Judiciário, modo geral, claudica, espelhando-se na Suprema Corte, abrigo de uma maioria de ministros personalistas que, infelizmente para nós, cidadãos que os teríamos como valores morais da nação, perderam o senso do ridículo.

No dia a dia, jornalistas e professores renomados de Direito relatam as tolices que alguns ministros, inebriados pelo poder e pela celebridade que a mídia lhes empresta, põem-se a tomar decisões que vão de encontro ao bom senso e à Lei. Recentemente, afastaram da Presidência da Câmara e do mandato o deputado Eduardo Cunha, ao arrepio da Constituição, quando o natural seria prendê-lo. O ministro decano, Celso de Mello, desrespeitou decisão da Corte, na qual foi voto vencido, que estabelece que réus já podem cumprir pena de prisão a partir da confirmação da sentença em segunda instância. Desrespeitar uma decisão colegiada porque foi voto vencido é, no mínimo, falta de educação no sentido mais amplo do termo. Quando se concorda em participar coletivamente de uma decisão, isso pressupõe, pelas regras elementares da convivência, o acatamento do que ficar decidido. O ministro, na minha modesta opinião, é um insurgente mal-educado. O presidente do Tribunal, Ricardo Lewandowski, tirou a Polícia Federal de afazeres importantes para descobrir quem levou às ruas bonecos plásticos infláveis, "pixulecos", caricaturas tridimensionais que enfeitam passeatas, com sua imagem e a do Procurador Geral Rodrigo Janot. Como ressalta o jornal Folha de São Paulo em editorial de 09/07/2016. *"– Típicos do sentimento de exacerbação que tomou conta de parcelas da sociedade no auge da crise política, os bonecos representaram uma opinião radicalizada e sem dúvida injusta a respeito da conduta das duas autoridades. Ocorre que, como qualquer caricatura, cartaz ou palavra de ordem – ainda mais num contexto de livre manifestação popular – as imagens satíricas contra Lewandowiski e Janot estão protegidas pelo direito constitucional à liberdade de expressão"* – O jornal F.S.P conclui: *"Há egos, sem dúvida inflamados demais na instituição."* No caso, o Supremo.

Carece, portanto, o ministro Lewandowski de uma competência básica ao convívio social, o respeito e a tolerância com a diversidade de opinião, desde que ela não lhe seja diretamente injuriosa. Não sei se perdeu essa qualidade de homem de boa educação com a ascensão social ou nunca a teve. De toda sorte, os dois ministros saem diminuídos dos episódios que protagonizaram.

Outros fatos ocorridos com ministros diferentes e julgamentos graciosos, como por exemplo sobre a legalidade de se entrar com pipocas ou outros alimentos nos cinemas, desmerecem muito o papel de guardião dos preceitos constitucionais que o STF deve ter no arcabouço jurídico brasileiro. Discutir e deliberar sobre quinquilharias não é seu mister. Poderia espelhar-se nas grandes cortes europeias e na americana. A maioria dos ministros – aqui registro comportamentos virtuosos, impolutos, das senhoras Carmen Lúcia e Rosa Weber – surpreendem, negativamente, a sociedade brasileira com decisões, opiniões e ações imoderadas, insensatas, juridicamente tíbias que, como dito anteriormente, beiram o ridículo. É hora de o STF reconfirmar-se como protagonista das mudanças urgentes que o país necessita. É hora de apoiar resolutamente juízes probos – cito o senhor Sergio Moro – para desmantelar de uma vez por todas, e mais breve possível, as gangues de políticos e empresários corruptos que infelicitam o povo brasileiro. Sem filigranas, piruetas e

Extraído de FSP

Extraído de FSP

arabescos jurídicos. Se assim não o fizer, correremos o risco de ouvir a palavra de ordem, É GOLPE! Dessa vez como verdade imposta pela força.

A crise política é passível de superação com o protagonismo enérgico e rápido do Judiciário e das novas configurações que haverão de surgir nos poderes Legislativo e Executivo. Adicionalmente, o país precisa de reformas estruturais urgentes para vencer a crise econômica que atravessa. O Estado brasileiro está econômica e financeiramente quebrado. É uma empresa que deve mais de 70% do que produz pagando juros altíssimos e amanhece sem dinheiro em caixa (ver gráficos).

Como chegamos a essa situação falimentar? Por uma razão simples. Não educamos nossas elites nem o povo. As elites pensam de forma estúpida. Ano passado, um dos maiores empresários, Sr. Abílio Diniz, declarou que a solução para a crise era trancar em uma sala os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula e só abri-la quando os dois estivessem de acordo. Foi muito aplaudido pelos seus pares da Federação das Indústrias de São Paulo. Do que sabemos agora dos dois malévolos, se eles entrassem em acordo, o Brasil afundaria de vez no mês seguinte. Quais as diferenças entre os partidos políticos que os dois dirigem? A Lava Jato tem mostrado que se restringe exclusivamente ao estilo, de um e de outro. Por sua vez, o povo é tangido como gado por vaqueiros midiáticos como os Joões Santana e Dudas Mendonça da vida, em épocas eleitorais. Em dias comuns, o trabalho é realizado pela Rede Globo e congêneres.

Precisamos fazer as reformas política, previdenciária, fiscal, da máquina administrativa do Estado, das infraestruturas viárias, de comunicações, entre outras. Todas urgentes e de efeitos imediatos. A mais importante delas, todavia, é a reforma da Educação. Essa é a escada que vai nos tirar do buraco em que a ignorância, mãe do populismo oportunista e desonesto, nos colocou. Elite e povo acreditaram em falácias ardilosas maquinadas por corruptos descomprometidos com o país. Uma elite cúmplice, aliciada por prebendas (Petrobras, Eletrobras, BNDES, Caixa Econômica, BNB, Bolsa Ditadura, Lei Rouanet etc) e ignorante por acreditar que tal saco não tem fundo. Que a conta nunca chega. Um povo refém de migalhas, pelancas dos churrascos servidos ao poderosos (Bolsa Família, Auxílios A, B, C, D...)

Somente a boa Educação pode mostrar que favores envolvem cobranças e retornos, nem sempre éticos. Melhor que ganhar um presente é ter a oportunidade de adquiri-lo com esforço próprio. A boa Educação ensina a distinguir o público do privado. A boa Educação ensina a pensar, a refletir, a tomar decisões consistentes nas vidas pessoal e social.

Prof. Teomar Soledade Júnior